

# Relatório final sai hoje

» ROBERTA ABREU

A solenidade que marcou a etapa final da Conferência Distrital das Cidades — Extraordinária teve a presença do governador Agnelo Queiroz, ontem, no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), na 902 Sul. O programa

prevê a participação da sociedade na formulação de políticas públicas governamentais a serem desenvolvidas pela Secretaria de Habitação, Regularização, e Desenvolvimento Urbano (Sedhab). Com o lema "Vamos pensar juntos a sua cidade" e o tema "Participação e responsabilidade na construção das cidades", o

projeto teve início em outubro. Na primeira etapa, houve 32 reuniões nas cidades do DF, onde foram escolhidos delegados de diferentes segmentos. Segundo o governador, na conferência, as questões mais importantes da sociedade são debatidas. "A ocupação do solo, os alvarás, as poligonais, a qualidade de vida,

como acessibilidade e transporte, enfim, é um debate sobre a vida das cidades com a participação direta da comunidade", disse Agnelo.

De acordo com o secretário da Sedhab, Geraldo Magela, cerca de 14 mil pessoas participaram das etapas da conferência. Ontem, após a solenidade, com a presença dos representantes das comunidades, houve a votação das propostas dos grupos. Hoje, a término da eleição dos conselheiros, ocorrerá a leitura e a aprovação

do relatório final da conferência. Para o secretário, o planejamento de uma cidade está diretamente relacionado à participação popular. "Se for feito exclusivamente por técnicos, pode não ter legitimidade. A ideia é fazer com que esse diálogo se torne permanente e, com isso, a população possa influenciar nas decisões", disse Magela.

Entre os assuntos discutidos na conferência, estão a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que regulariza as categorias de uso e as formas de ocupação dos

lotes; a definição das poligonais, que define limites para as regiões administrativas; e o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Durante a cerimônia, o governador lembrou o plano do governo de regularização. "É possível ter o crescimento, atender às demandas na legalidade e com qualidade de vida", avaliou Agnelo. "Nossa meta é regularizar cidade por cidade. As áreas serão regularizadas com responsabilidade e segurança jurídica", completou.